O PROBLEMA DE DEUS

Rodolpho Cavalieri

Isaías 6:8

**I** a) Teria Deus sido constrangido, por algum fato, ou acontecimento que pudesse Lhe ocasionar algum tipo de problema?

b) Acredito que sim! Deus realmente está  enfrentando um grave problema, e nós podemos ajudar ao Senhor a resolver essa situação: quando deixarmos de ser problema para Sua igreja na Terra, e nos tornarmos solução para Deus.

c) Ilustração:

O filho deu um fazendeiro foi criado no campo até os cinco anos de idade, não conhecia ainda o mar. Dona Maria sua avó, foi até aquela região selvática e carregou o inteligente garoto para sua casa que ficava próximo da praia. Era já  tarde quando Joãozinho chegou à beira da praia e fascinado vê o mar pela primeira vez. Contempla encantado as ondas, vendo-as rolarem até a praia. "Ele é tão grande, vovó" disse o menino. E ali, com a pá e o balde nas mãos, quedava-se mudo de admiração.

Na manhã seguinte veio correndo à praia. Mas que decepção! A maré descera. As águas do mar estavam longe, muito longe da praia. "Que pena vovó, o mar ter ido embora" disse a garoto. "Não podemos mais entrar nele". Mas, como toda criança, Joãozinho se distraiu e começou a fazer casinhas de areia. Surpreso sentiu que as ondas vieram caminhando ligeiras e chegavam bem próximo dele desmanchando as casinhas que fizera.

* "Vovó, costuma o mar voltar sempre assim, quando vai para longe?" disse o garoto.
* "Sim!" Responde a vovó, "o mar sempre volta para lavar a praia"

d) Vejam, irmãos, nós quando recordamos os triunfos da igreja primitiva, destemida, essencialmente cristã, simbolizada por um lindo cavalo branco, representando pureza, cavalgado por um Ser celestial o Senhor Jesus; "que saiu vitorioso e para vencer" Apocalipse 6:2.

e) À semelhança daquele menino, decepcionado mas deslumbrado, perguntamos: Senhor que aquele Ser coroada e vitorioso, cavalgando a singeleza da pureza, nas asas brancas do amor, cheio de vitória. Será  que Ele vai novamente passar por nós?

**II** a) Saibam irmãos, Deus está  preocupado com o grave problema que representamos dentro da Sua igreja que deveria ser: santa, pura, evangélica, sofredora, imaculada e vitoriosa mas que infelizmente lhe traz problemas e decepções.

b) "Muitos na igreja acariciam pensamentos impuros, imaginações ímpias, desejos não santificados e vis paixões. Deus aborrece o fruto produzido em semelhantes  árvores. Anjos, puros e santos, olham com aversão o seu procedimentos enquanto Satanás exulta... A transgressão desonra a Deus e amaldiçoa ao homem." *Test. Seletos*, vol. II, pág. 37.

c) Realmente Deus está  certo e o Espírito de Profecia com a razão. Porque na verdade, se fizermos uma análise um pouco mais demorada, verificaremos escandalizados que, muitos de nós se afastaram bastante do caminho.

d)Vejamos:

1. ***Apostasia***: Lamentavelmente a vassoura da apostasia está  varrendo os departamento das nossas instituições e jogando centenas de fiéis no lixo, no lodo, nas trevas.
2. ***Tristezas e Trevas***: Parece que a alegria cristã se tomou num discurso de murmurações e de queixas.
3. ***Idolatria Crescente***: Muitos de nós quedam enfeitiçados, e misturados, com a grande multidão da terra, que vive correndo atrás da "deusa matéria": dinheiro, posição, honras mundanas e vaidades.
4. ***"Prazeres" proibidos***: A estrada do prazer pecaminoso, está  juntada de Adventistas que dançam nas boates e freqüentam assiduamente as orgias.
5. ***Vida cristã desnorteada***: É freqüente encontrarmos um grupo de "sabatistas" mesclada com ensinamentos espiritualizados do oriente, buscando tranqüilidade com "sedativas espirituais", satânicos e mortíferos.
6. ***Religião Apática***: Pouca vida e pouca atração em nossas horas religiosas, uma multidão de crentes, sem qualquer reação espiritual, assistem aos atos religiosos mais sagrados da Igreja sem qualquer invocação santificadora, assistem a tudo de braços cruzados e olhos sonolentos.
7. ***Enfermidades persistentes***: Alguns fraquejam entre nós, amarelos de inveja e cobiça, cheios dos vermes da incredulidade, delirantes de febres, das paixões mais vis e baixas.
8. ***Cegos***. Feridos pelo ódio, cultivam a vingança e praticam o revanchismo, facilmente percebidos nas camadas sociais, praticantes dos "princípios religiosos".

e) Alguns podem estar pensando: O senhor pintou um quadro escuro e trevoso. É verdade, mas, infelizmente retrata a realidade vivida pela maioria de nós Adventistas do Sétima Dia. Notem isso irmãos.

f) Quando eu penso na nossa situação espiritual precária e perigosa, eu me imagino sentado ao lado do filho pródigo, lá  naquela terra distante, seca e solitária, apascentando porcos famintos. Porque realmente todos nós estamos envolvidos com a salvação ou com a perdição.

g) **Ilustremos**:

Uma senhora sempre dizia a seu esposo: João, pare de fumar porque você vai acabar morrendo de câncer de pulmão, porque a fumaça do cigarro é venenosa. O João dizia: Eu fumo desde criança, não vai ser agora que eu vou deixar o cigarro. O tempo passou, o seu João conseguiu viver até aos 66 anos e realmente morreu de câncer. O curiosa foi que, poucos anos depois aquela senhora, esposa do seu João também morreu de câncer no pulmão apesar de nunca ter botado um cigarro na boca. O médico da família esclareceu: A fumaça dos muitos cigarros fumados pela seu esposo foi também aspirada pela sua companheira, e causou-lhe a doença e finalmente a morte.

h) Por isso eu disse que eu me sinto sentado ao lado do filho pródigo, empobrecido, sujo, afastado das bênçãos da casa paternal. Sim, irmãos, todas estamos envolvidos e todos precisarmos entender esta realidade.

**III** a) Seguramente, irmãos, nós somas o problema de Deus, e precisamos partir para a solução. Existe para isso um caminho bem traçado.

b) Vocês já  se perguntaram por que teria Jesus contado a parábola do filho pródigo?

c) Resposta: "A parábola do filho pródigo apresenta, em traços claros, o misericordioso amor de Deus para com os que dEle de desviam. Embora tenham abandonado a Deus, Deus não os abandona na miséria. Está  cheio de amor e terna compaixão para com todos os que estão expostos  às tentações do auspicioso inimigo." *Parábolas de Jesus*, pág. 198.

d) Eu acredito piamente nisso. Você admite esta verdade?

Eu quero lhes convidar para acompanharmos o segundo capítulo da vida do filho pródigo. Mais que isso: identificarmo-nos com ele e fazer nossa, essa parte decisiva da sua vida moral e espiritual

e) 1. Diz em S. Lucas 15:17 "E, tornando a si", memorável momento! Quando tudo nos decepcionou, nos constrangeu, nos humilhou, empobreceu a nossa experiência cristã, nos distanciou da moral, prejudicou a nossa imagem social econômica e entre animais peçonhentos, no fundo do poço ou abandonado à margem da estrada empoeirada do pecado, ouvimos a voz da razão e despertamos num arrazoado momentâneo, concluímos: "Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão e eu pereço de fome". Quantos se converteram muito depois de mim, estão na casa de Deus e têm fartura de pão, são cheios de fé e boas obras, produzem frutos para a vida eterna e eu "pereço de fome?"

2. Decido: "Levantar-me-ei e irei ter com o meu pai". v. 18. Quando nós nos levantamos da lama e começamos a jornada de volta à casa de Deus, aos princípios fundamentais da nossa fé e crença; não importa se as nossas roupas estavam sujas, se o nosso corpo fatigado, seminu e doente, continuemos cm direção ao lar, porque o amor vai à nossa frente e na retaguarda o Espírito de Deus nos circunda.

3.1. Continuando, diz o filho pródigo: "e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o Céu e perante ti, já  não sou digno". No arrependimento verdadeiro, as palavras procedem da alma, entram no coração e espontaneamente afloram nos lábios. O reconhecimento do mal e a tomada da decisão traz o arrependimento". "Contra Ti, sim contra Ti pequei, apaga as minhas transgressões, não me lances fora da Tua presença, não retira de mim o Teu Espírito Santo", assim suplicava um Davi arrependido, um filho pródigo levantado do meio das trevas, um Pedro consternado.

3.2. Notem: um irmão Adventista jogado num hospital de tuberculosos, ao me ver emocionado, disse: "Pastor, eu estou aqui neste lugar, caído fisicamente nesta cama, mas a minha alma já  sarou, eu sozinho no meio de tantos doentes, eu recapitulei a minha vida, as oportunidades desperdiçadas; mas hoje, eu, arrependido, encontrei o meu Deus, e me disse: leia para mim o Salmo 32.

3.3. Eu discorri todo aquele Salmo para ele. No versos eu li: "Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu, confessarei ao Senhoras minhas transgressões e Tu perdoaste a maldade do meu pecado". A essa altura da leitura as lágrimas da gratidão pelo perdão corriam dos olhos daquele enfermo, e com alegria ele ia dizendo: "Graças a Deus! Graças a Deus! Graças a Deus!"

4.1. O quarto ato desta emocionante par bola, é a impressionante cena, descrita, de forma grandiosa pelo Mestre.

4.2. De um lado o Deus Pai, amoroso e perdoador, esperando o momento de encontrar o filho arrependido.

4.3. De outro lado, o filho da Terra, cabisbaixo, sinceramente arrependido, esperançoso do perdão do pai, que ele tanto ofendera.

4.4. O inesquecível momento quando os braços arrependidos se estendem, em direção dos braços do perdão. "A misericórdia e a verdade se encontram, a justiça e a paz se beijaram" Salmo 85:10.

4.5. Diz S. Lucas 15:20: "E, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, se moveu de íntima compaixão, e correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou". Verificando a situação andrajosa do filho, despiu o seu próprio manto e cobriu as vergonhas do filho arrependido.

4.6. O jovem estarrecido participa da alegria do pai, pela sua completa recuperação. "Trazei o melhor vestido, ponde-lhe um anel na mão e alparcas nos pés". A melhor comida, uma grande festa o motivo é dado também.

4.7. "Porque este meu filho estava morto e reviveu, tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se." V.24.

4.8. Essa comovente parábola, repito, não teria nenhum sentido se não tivesse esse capítulo: o encontro do transgressor com o Salvador, da necessidade com o recurso, do arrependimento com o perdão.

4.9. O renomado teólogo Karl Barth ministrava impressionantes cursos de alta teologia; conhecimentos profundos dos princípios sociais, culturais e espirituais; os alunos de boca aberta, pareciam comer as mensagens ensinadas pelo formoso mestre.

4.10. Um dos seus alunos, o mais inteligente da turma, entusiasmado com tanta ciência e conhecimento, interrogou o velho e experiente professor, dizendo: "Grande mestre, professor Karl Barth, qual o pensamento mais profundo que já lhe entrou na mente?" Depois de um momento de reflexão, o Dr. Barth respondeu: "O mais profundo pensamento que conheci até agora, é a simples verdade que diz: Jesus me ama e eu o sei, porque a Bíblia me diz."

**IV** a) Concluindo: Se hoje você ouviu a voz de Deus lhe dizendo: "A quem enviarei, e quem há  de ir por nós? (Pela Santíssima Trindade), você quer dizer: "Eis-me aqui, envia-me a mim?" Isa. 6:8.

b) "Deus quer munir-nos de energia sobre-humana e avançar com Sua igreja para convencer o mundo do pecado" *Evangelismo*, 616.

c) Deus vai primeiramente nos vestir de Sua misericórdia, colocar na nossa mão o anel de Sua autoridade e poder. Nos nossos pés as sandálias da humildade e perdão. Alimentar-nos com o Cordeiro de Deus e a força da Sua Palavra.

Meu irmão, você quer isso? Eu quero, eu desejo, eu clamo a Deus para receber isso. Você quer se unir a mim?

Para eu e você atingirmos juntos ao apelo da Trindade, as metas divinas, oremos juntos eu, você e a igreja.

d) Nós queremos, no próximo assunto, tratar do "homem que Deus pode usar". Deve ser alguns de nós. Venham no dia \_\_\_\_ Vamos estudar juntos.

Nota: Não se esqueça, amigo pregador, façamos destes temas um poderoso curso com decisões em cada assunto. Levemos a igreja a tomar um compromisso sério com Deus e o Seu trabalho.